ANO 6.º LISBOA—SABADO, 7 DE AGOSTO DE 1926 N.º 1638

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

# A LAPIS

Não ha exemplo dum pais onde se façam tantas sindicancias. Isto poderia constituir um sinal de saude, um belo sintoma de energia moral, mas, na maioria dos casos, não é assim.

O português tem o seu feitio impulsivo e brigão, na medida em que lhe falta serenidade e sentimento de justiça.

O desejo mesquinho de vingança pode muito com as almas pequeninas.

Atente-se no que se passa nos serviços do ministerio da Instrução, onde os processos disciplinares pegam uns nos outros.

Ninguem descobre meio de convencer os belicosos acusadores das culpas alheias a moderarem o seu zelo.

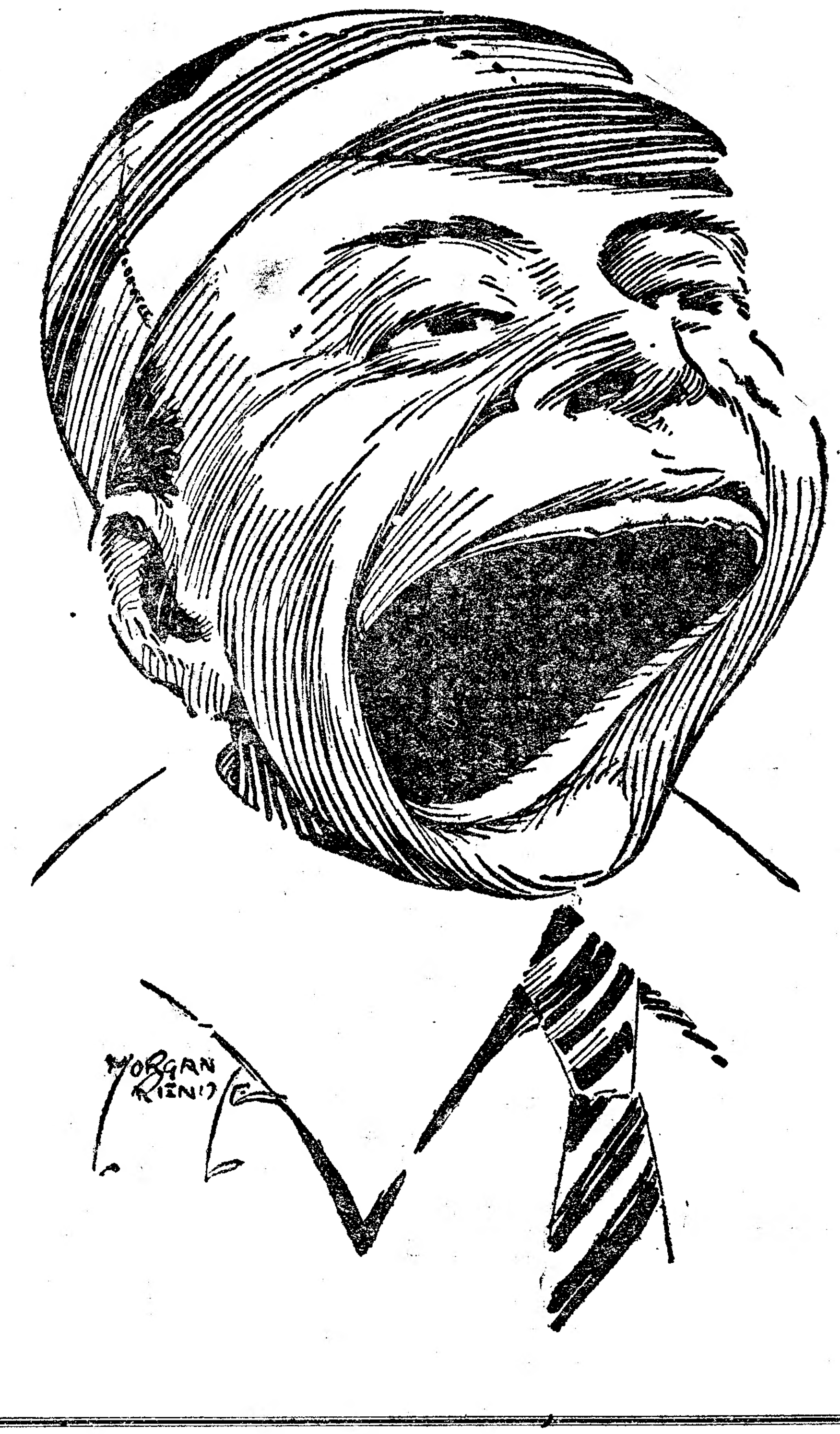
Cegos pelo rancor, transformam simples faltas em delitos, actos irrepreensiveis em exemplos de corrupção.

O principio adotado em tempos pelo governo Gomes da Costa de que quem requeresse uma sindicancia, por seu mero alvedrio, devia custear-lhe os gastos, não era desacertado.

Para o completar tornava-se necessario punir os que levianamente, aleivosamente, lançam suspeitas graves sobre a competencia ou a moralidade dos funcionarios, quantas vezes inspiradas em baixas invejas.

Todos nós compreendemos a necessidade de inqueritos e sindicancias, se motivos fortes e imperiosos as justificam; mas o mesmo não se dá, quando a vesga furia da gente irritavel e conflictuosa pretende fazer-se ilustre e destemida.

* * *




ATLANTIDA! Atlantida! Que de questões o desaparecimento do velho continente não tem originado, já não falando na materia e reclamo que proporcionou a industriosos romancistas franceses! Agora, é um outro movimento que surge. Forma-se uma sociedade para fazer luz sobre a desaparição misteriosa.

Mas eis que os jornais italianos publicam uma carta que o sabio professor Richet dirigiu a esse proposito ao autor de *O fim d'Atlantis*, carta que merece ser conhecida dos que cuidam de assuntos da inteligencia. Traduzimo-la em seguida:

"A Atlantida de Platão é um sonho, uma fabula ou uma lenda?

Não é provavel. Platão é formal; e Platão é alguem.

A questão é bem velha, mas rejuvenesce todos os dias. Sabe-se, presentemente (hipotese de Weggener) que os continentes são ilhas imensas flutuando quasi sem rumo sobre a massa liquida que forma o centro do nosso planeta.

Sabe-se, tambem, que ha comunicações entre o continente americano atual e o continente europeu-africano. A zoologia e a linguistica estão de acordo a tal respeito.

Deve-se esperar que a exploração dos fundos da Atlantida venha a esclarecer este angustioso problema. Esperemos e trabalhemos".

Estudar hoje um problema posto por Platão, problema jámais resolvido, parece-nos demonstrar que, em certos pontos, o espirito humano não tem feito progressos de ha milhares de anos para cá....

* * *

NO proximo dia 15, realisa-se no Parque Mayer o concurso dos balões para crianças, promovido pelo Aero Club de Portugal. A direcção do Aero Club conta com valiosos premios oferecidos pela direcção da Aeronautica Naval, Inspecção da Aeronautica Militar, Esquadrilha Mixta de Treino e Deposito e Companhia de Aerostação, etc., que constam de brinquedos, passeios em automovel, entradas nos melhores teatros da capital, etc.

O Aero Club solicitou das nossas primeiras actrizes que efectuassem a venda dos balões, tendo já sido gentilmente aceite o convite por algumas delas.

Parece estar assente que abrilhantará a festa um aviador espanhol, que nesse dia virá propositadamente a Lisboa.

* * *

DE 16 do corrente em diante, o "rapido„ do Algarve passará a ser diario, continuando a travessia pelo Vale do Sado e com carruagens de 3.ª classe. Acabam os minimos de quilometragem, excepto quanto aos bilhetes passados nas estações terminus, onde esse minimo é reduzido de 100 a 20.

Está, agora, fazendo-se o que se pode chamar uma merecida publicidade a favor da linda provincia. Por toda a parte se veem afixados cartazes reproduzindo trechos do sul, que, verdade seja, havia outros mais invulgares e pitorescos a reproduzir.

Mas justo é que, por todos os meios, se estabeleça uma corrente de visitantes á encantadora provincia, que no outono e na primavera, toucada da amendoeira, na mais suave temperatura, rivaliza com os reclamados sitios estrangeiros...

A HISTORIA das muitas miserias e dôres silentes que existem em Lisboa daria um sudario de arripiar.

A fome, o desconforto, a doença, o abandono moral das crianças, os soluços reprimidos para que o visinho os não ouça, a necessidade de aparentar um bem estar mentiroso são casos de que toda a gente fala, mas que raros contemplaram com os seus olhos.

A situação das viuvas e filhos de militares falecidos, a quem o Montepio Oficial paga menos que o necessario para gritarem a sua dôr, póde classificar-se de desgraçadissima.

Quando é que o sr. ministro da Guerra lançará os seus olhos para semelhante quadro?

Nas ruas de Lisboa, andam esmolando — envergonhadas, esfarrapadas e desditosas — muitas criaturas cujos pais e os maridos julgaram que, após a sua morte, ficariam a coberto das inclemencias da sorte, graças ás pensões do Montepio. Enganaram-se e dêste engano cresceram martirios que, apesar de ocultos, representam em Lisboa o cativeiro das lagrimas que matam, embora o publico as não sinta.

Tambem as viuvas e filhos dos funcionarios civis — alguns dos quais com largos anos de serviço no Ultramar — nos enviam os seus queixumes.

Quem os atenderá?

Bem sabemos que o encarecimento da vida e a desvalorisação da moeda pertencem ao numero dos males que a guerra trouxe.

Não se concebe, em todo o caso, que alguem queira obrigar a viver, com um capital cinco vezes abaixo do que valeria em 1914, familias que os seus chefes, dentro de justas cautelas a previsões, quizeram resguardar contra os rigores do destino...

* * *

DIZ o *Diario do Governo* de hoje:

"Tendo o cidadão Alexandre de Almeida demonstrado possuir uma iniciativa e altruismo fóra do vulgar a bem do seu País, concorrendo com essas qualidades para o levantamento do bom nome português no desenvolvimento da industria: manda o governo da Republica Portuguêsa, pelo presidente do ministerio, louvar o referido cidadão, dando assim um publico testemunho pela sua dedicação á causa do turismo, o que bem revela ser um cidadão prestimoso.

Paços do Governo da Republica, 31 de Julho de 1926.—O presidente do ministerio, *Antonio Oscar de Fragoso Carmona*.„

Trata-se de uma homenagem de todo o ponto merecida. Alexandre de Almeida é um trabalhador incansavel, que honra o seu país e honra o ramo de actividade a que se vem dedicando ha muitos anos.

* * *

A FIM de ocupar-se de assunto urgentissimo, é convocada para o dia 9, ás 16 horas, no Salão de S. Carlos, a Assembleia Geral da Sociedade de Escritores Portugueses.

## As cadeias

### Ao ministro da Justiça

**Recebemos a seguinte carta onde se faz um pedido que julgamos justo e que por isso recomendamos ao sr. ministro da Justiça, certos de que não deixará de ser atendido:**

*Sr. redactor.*—Nós, presos no forte de Monsanto, ha anos que vinhamos tendo duas visitas por semana, ás quintas feiras e domingos. Ha coisa de mês e meio foi-nos retirada a visita de quinta feira, por uma portaria assinada pelo ex.mo sr. ministro da Justiça, dr. Manuel Rodrigues Junior, o que nos veiu acarretar grandes dificuldades, primeiro por estarmos fóra do alcance e por serem as nossas familias quem nos trás os generos alimenticios; segundo, porque as pessoas que nos não podiam visitar ao domingo, faziam-no ás quintas feiras, e, quando, de inverno, estivesse chovendo num dia, vinham no outro.

No Limoeiro. cadeia civil, ha visitas todos os dias, sendo o regulamento o mesmo e todos os presos podendo de momeeto alcançar uma carta ou qualquer coisa que necessitem, enquanto que nós não o podemos fazer pelo facto de estarmos longe da cidade.

Portanto pediamos-lhe para que se interessasse para que nos seja concedida a visita de quinta feira, intercedendo junto do ex.mo sr. ministro da Justiça.

Terminamos, esperançados de que v. não deixará de nos atender e confessamo-nos de v. etc. Pelos presos comuns do forte de Monsanto *Antonio Alves da Cruz* e *Albano Gonçalves Pires.*

## TAUROMAQUIA

### Tourada e ferra de novilhos

E' já amanhã que se efectua em Algés a ferra e tourada. Na primeira tomam parte, em competencia, três grupos de pegadores de Vila Franca, Campo Pequeno e Algés, que pegarão e derrubarão os novilhos; na segunda tomam parte o popular cavaleiro José Gomes e bandarilheiros amadores, discipulos de Agostinho Coelho. A ferra e a lide serão feitas alternadamente.

Os rapazes até 8 anos têm entrada gratuita desde que vão com as familias. Mas tambem se dá entrada aos que forem sosinhos, desde que setejam ás 17 h. á porta dos cavaleiros.


**Hotel Thermal**

*CALDAS DA SAUDE*
*: SANTO THYRSO :*

Hotel de 1.ª ordem com todo o
:—:—: conforto moderno :—:—:

***Diarias de 25$00 a 35$00***

Situação previlegiada para repouso

**De SOLLEIRO & ALVAREZ**


## ANTONIO PINTO BASTOS

***(Visconde de Mira Vouga)***

**FALECEU**

confortado com os Sacramentos da Igreja Catolica

Angelica Leonor Alves Pereira Pinto Bastos (Viscondessa de Mira Vouga), Maria Pinto Bastos de Morais, seu marido Fernando Augusto Ferreira de Morais e filhos, Europeana Pinto Bastos Vieira, seu marido Anselmo Vieira e filhos, Angelica Leonor Pinto Bastos de Almeida, seu marido Antonio de Almeida Trinta e filho (ausentes), Helena Pinto Bastos e sua filha D. Clarisse Marques da Costa Pinto Bastos, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações o falecimento de seu chorado marido, pai, sogro e avô, Antonio Pinto Bastos (Visconde de Mira Vouga), cujo funeral se realisa ámanhã, 8 de Agosto, pelas duas e meia da tarde, saindo o prestito funebre da residencia do finado na Calçada do Marquez de Abrantes, 103, para o cemiterio dos Prazeres.

O FADO PORTUGUEZ NO BRASIL

# A VOZ DE OIRO de Zulmira Miranda

## e o seu grandioso sucesso em Terras de Santa Cruz

Um telegrama laconico, chegado esta manhã do Rio de Janeiro, dizia que Zulmira Miranda tinha realizado ontem a sua festa no Teatro Republica, com duas sessões formidaveis de publico, tanto que fôra necessario intervir a força publica para conter a multidão. Faz bem á nossa alma de patriotas esta noticia. Ela revela que o espirito português, por esse mundo além, perdura e vive, apaixonadamente. enquanto portas a dentro da nossa casa, outros portugueses se degladiam e amesquinham numa luta ingloria e nefasta. Para que os nossos irmãos brasileiros oiçam e se enterneçam com a voz de oiro de Zulmira Miranda nos seus fados, nas suas belas canções nacionais, sentimos aqui, especialmente nos teatros de revista, a sua falta, pelo muito que ela fala á nossa sensibilidade, pelo que ela imprime de sentimental e de dolorido ás suas trovas. A mesma noticia tem ainda o prazer de nos alegrar com a esperança de que a "fadista„ insigne breve regressará a esta Lisboa que a viu nascer—no dizer de um cronista—para o teatro—a cantar; e como a sua vida é o teatro e como o seu teatro é a canção triste do Fado de Portugal, pode dizer-se que ela nasceu cantando, vive cantando e — daqui por muitos anos—cantando ha de morrer, a eterna doce primavera da sua privilegiada garganta.

ZULMIRA MIRANDA

Da apoteose de que tem sido alvo no Rio de Janeiro a nossa artista, diz-nos todo um mar de noticias recortadas dos jornais que temos diante de nós, desde a sua reaparição, este ano, na revista *Foot-ball*, que o nosso publico já conhece e que no Rio de Janeiro obteve um louco sucesso. Nas criticas desta peça, sobre Zulmira Miranda, lemos sucessivamente, nos varios periodicos, trechos como este: "A sr.ª Zulmira Miranda foi recebida com uma longa salva de palmas; creou uma especialidade e canta-a cada vez melhor; é uma especie de Adelina Patti do Fado.„ Noutro ainda lê-se: "*Foot-ball* traz o sabor exquisito da revista portuguesa, com as suas piadas, os seus ditos, a sua verve e o fado, o encantador fado, que nos labios de Zulmira Miranda tem toda a harmonia, ritmo e tristeza da raça.„

Zulmira Miranda vem de vencer sempre, através do Fado, pondo na Companhia de Revistas de Antonio Macedo-Oscar Ribeiro a nota portuguesa, disseminada nas revistas que ali representou: *Foot-Ball, Revista do Amor, Jazz-Band* e *Pom-Pom,* como Laura Costa tem posto a nota graciosa, fina, atraente e espirituosa da sua frescura, da sua mocidade e da sua beleza. Podemos, finalmente, afirmar que se esta ultima marcou no Brasil pela sua novidade e pelo seu poder de atracção, Zulmira Miranda triunfou mais uma vez pela sua formosura castiça de bairrista *alfacinha*, pelo sentimento, pela ternura, pelo encanto da sua voz de maravilha. E' ela—louvado Deus!—quem todos os anos vai levar aos portugueses do Brasil, nas tangeduras de uma guitarra, os beijos e as saudades das mães, das irmãs e das noivas deles. Bemdita sejas, Zulmira, mensageira do Fado!

## Mundanismo

**Fazem amanhã anos as senhoras:**

**Condessa de Tomar, viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Maria Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Berta S. Romão Pinheiro Torres, D. Maria Eugenia Wodhouse Serpa Ferreira**

E os srs,:

**Dr. Carlos Manuel Pires de Lima da Fonseca, Adalberto Martins Cardoso de Menezes (Margaride), Vitór Bandeira de Vasconcelos Abreu, Francisco de Sousa Cirne de Madureira, dr. Antonio Scariano Mendes Lages e Francisco Manuel Cabral Metelo.**

E depois de amanhã as sr.as:

Condessa do Ameal, D. Teresa de Saldanha da Gama (Ponte), D. Maria das Dores de Melo e Castro de Trigoso, D. Maria de Almeida Napoles de Carvalho (Pombal), D. Maria da Gloria Horta e Costa

E os srs.:

Marquês de Jacome Correia, conselheiro Francisco Patricio, D. Alvaro de Saldanha e Castro (Penamacor), Rui Ferreira da Silva Brito (Ermida), José Manuel Vieira Peixoto de Vilas Boas (Guilhomil), Carlos de Morais, José Cirne de Sousa Madureira, Wiliam Reynolds e José de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno.

—Faz amanhã anos o nosso amigo e distinto «sportsman» sr. Luis Mendes e Vasconcelos, que está marcando o seu nome na direcção do Casino Peninsular da Figueira da Foz.

**Casamentos**

Pelo sr. Domingos Miranda e D. Alzira Fernandes Ramalho Miranda foi pedida em casamento, para seu filho o sr. dr. Raul de Miranda, a sr.ª D. Ernestina da Piedade Baptista, gentil filha da sr.ª D. Etelvina Baptista e do sr. Abel Baptista. O casamento deve realizar-se brevemente.

**De viagem**

Com sua gentil filha, D. Henriqueta, seguiu para Portimão a sr.ª D. Carmen da Costa Vieira.

—Partiu para a Curia o sr. Aurelio da Paz dos Reis.

—De Vidago, regressou ao Porto, o sr. João João Abrantes.

—Está em Torres Vedras o sr. Antonio Barbedo de Vasconcelos.

—Acompanhada de sua afilhada a sr.ª D. Geveva de Almeida, partiu para Londres e para Paris, a sr.ª D. Maria Ana Cirilo Machado.

—Partiu hoje para a Figueira da Foz, acompanhado de sua esposa, o sr. Carlos de Oliveira.

—A bordo do vapor «Lourenço Marques», embarcou ontem o aluno da Escola Nacional, Ruy de Oliveira Guedes Quinhones.

**Doentes**

Continua melhorando sensivelmente, na Casa de Saude das Amoreiras, onde foi operada, a sr.ª Viscondessa de Idanha.

Fazemôs votos pela» melhoras da ilustre enferma.

## Exames

Concluiu o curso elementar de composição musical e o curso superior de piano com 17 valores, o aluno do 2.º ano de Direito e nosso amigo sr! Francisco Maria de Loureiro Marques Diniz, que em Outubro proximo se apresenta a exame de concurso á virtuosidade.

## Instituto Branco Rodrigues

Durante o mez de julho findo o Instituto de Cegos Branco Rodrigues (Estoril), recebeu os seguintes donativos:

De A Industrial de Conservas, Ltd., uma caixa de conservas; da Junta de Freguezia do Monte Pedral, 100$00; dos srs. Campos Ferreira & C.ª, retalhos de fazenda; da sr.ª D. Julia Margarida dos Reis, directora do Colegio da Bafureira, 300$00, produto da venda de programas da festa realizada pelas suas alunas no Casino Internacional do Monte Estoril; do sr. Joaquim de Almeida Rainha, de Gouveia, córtes de fazenda; da Samorense, de Samora Correia, 1 saco de massa; do Grupo dos Trinta, por intermedio do «Diario de Noticias», 400$00; do sr. Carlos Alberto Correia, produtos Brilina, da sua Fabrica de Cae-Agua; dum anonimo, por intermedio do «Diario de Noticias», 30$00; do sr. Candido Rosa Rodrigues, 56 quilos de conserva de sardinha, da Nazaré; do sr. Charles Henry Bleck, em memoria de seu filho Jorge, 373$50, por intermedio da Radio Lisboa; dum anonimo, por intermedio dos srs. Ramos & Silva, 100$00; da direcção do Banco da Beira (Africa), 470$00, produto da venda de lb. 5.0.0, achadas e não reclamadas; do sr. Augusto Victor dos Santos, de Loanda, 61 quilos de café; do sr. Luiz Gonçalves. de Coimbra, 6 camisas, 1 par de sapatos, um boné; da Junta de Freguezia de Arroios, 250$00; da guarnição do transporte de guerra «Gil Eanes», 393$00, produto duma subscrição promovida a bordo; da Igreja Evangelica Lisbonense, 51$00, solemnisando a inauguração do seu novo edificio; produto da venda de um alfinete de brilhantes, entregue ao «Seculo», pelo sr. Albano Ferreira, 60$00; do sr. Padre José Martins Duarte Junior, de Montalegre (Traz-os-Montes), 70$00, produto duma subscrição; da Comissão de Beneficencia do Concêlho de Cascais, 200$00; da sr.ª D. Maria do Nascimento Jasmins, roupa usada; da Comissão «Pró Naufragos» do vapor «Mossamedes», por intermedio da Agencia Geral das Colonias, 3.700$75, parte do capital subscrito a favor dos mesmos naufragos, e não reclamado; da Companhia Portugueza de Pesca, donativos periodicos de peixe.

## Albergue dos Invalidos do Trabalho

A direcção do Albergue dos Invalidos de Trabalho, para prestar homenagem á memoria do grande benemerito sr. Artur Barreto, que contemplou esta instituição com o legado de cem contos, deliberou em sessão de 5 do corrente, inaugurar solenemente o seu retrato e admitir mais dez albergados.


*¿V. Ex.ª quere passar uma temporada na encantadora*

Praia da Granja

*sem gastar 5 reis em comboios e viajando em 1.ª classe? Queira ter o incomodo de pedir esclarecimentos ao gerente do*

Grande Hotel

**MARIO MONTEIRO**
**ADVOGADO**
**R. DOS FANQUEIROS, 114**

**Fotografia AMERICA**

**A mais perfeita execução em retratos a oleo e aguarela.**

**R. REGISTO CIVIL, 6, 1.º (Intendente)**

***TELEFONE N. 3.029***

Colchões de arame e camas para campo

**H. BONO**

**R. Diario de Noticias, 75, ao lado da Farmacia Jara — Telef. 642 T.**

**SILVA NOGUEIRA**
**PHOTOGRAPHO**
**R. DA ESCOLA POLITECNICA, 141**
**Photographia Brasil**

CONTOS

# Do ultimo LIVRO de Jaime Balsemão

## transcreve-se um capitulo

Nossa Senhora dos Espinhos Floridos tinha a sua gruta construida mesmo no local dos seus milagres iniciaes e do seu castelo derruido. Esse castelo tivera sido ocupado em tempos remotissimos pela sua familia, famosa nas armas, e da qual o unico descendente morrera nos Santos Lugares, na conquista do tumulo do Senhor.

Todos se pasciam de belesa ao olhar a bemaventurada imagem.

A' roda da sua gruta, os anagalis, as urzes, toda a bravia flora dos montes abandonados parecia tocada duma graça de excepção.

E Ela, de cabelos alfenados, sorrindo benignamente, estava coberta com um manto ingenuo de lhama onde scintilavam pedras riquissimas. Os seus pés calçavam sandalias pesadas de rubis. Entre eles luzia um pyxide duma lavrancia aprimorada.

Do tecto, onde as estalactites fòrmavam baldaquinos, pendiam inumeras oferendas de cêra, de lenhas rusticas, e de madeira engenhosamente trabalhada. A fama da Santa era levada até aos portos das terras longinquas; o seu nome orgulhava as querenas dos bateis; a sua invocação amansava as aguas do mar revolto.

E, o marujame amurando as velas ao entrar nos portos, ou metendo em rifes durante as borrascas, comprimia sempre, ou louvando ou suplicando, os amuletos unidos aos seus peitos corajosos, os quais tinham a efigie da Santa.

A sua invocação dirigia o viajante pelos caminhos da vida. A sua egide era tão permanente como são as estrelas no firmamento bonançoso; caminhar na sua fé era como subir uma colina. Quanto mais alto, mais proximo do ceu se fica.

Os poucos que duvidavam dos seus prestigios eram crentes iniciados, porque a duvida é um começo de fé.

Entretanto, Santa Maria dos Espinhos Floridos, sorrindo sempre, protectora, consoladora, sob a sua vestidura talar de amor, entesourava tranquilamente, durante o movimento perpetuo da vida, toda a graça, toda a homenagem, toda a veneração dos homens afanosos no labor da existencia.

Ora todos os anos piedosamente a levavam processionalmente pelas ruas reverentes da aldeia. Um bispo vinha mesmo, de pluvial, de mitra e báculo, para conduzir o Santo Lenho no coice do andor rodeado de penitentes.

Um guarda custodio ficava sempre de vespera guardando a santa gruta.

Então, depois dessa noite, em que o santuario permanecera sem fieis, os padres e toda a multidão reunida para o cortejo, viram com surpresa que a um dos pés da santa faltava uma sandalia.

Chamaram o altareiro, e este explicou:

—Eu estava aqui, no silencio da santa gruta, e, ao cantar dos galos, por acaso olhei a santa.

A santa chamou-me, estendendo um pé; eu não recusei a oferta. Ainda estou comovido.

Fez-se um grande silencio, e, no ano seguinte, um letreiro indicava em grossas letras, pendido da parede rustica:—E' proibido, seja a quem fôr, aceitar presentes de Santa Maria dos Espinhos Floridos.

**Jaime de Balsemão**

(Do livro «Memorias sem fim dum homem sem nome»)

**CRETONES**

**Largo S. Julião, 12, 1.° andar**

**ESPIRITA**

QUEREIS ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.°

O FEMINISMO

# JOANA D'ARC e os estudantes norte-americanos

Esta questão do feminismo anda muito debatida e por isso me parecem interessantes mais algumas considerações e observações sôbre o assunto, feitas desapaixonadamente, pois que não sou militante em tal campo, embora se possa dizer que pela minha vida literaria lhe aproveito as vantagens... ou os inconvenientes.

A nova condessa de Ségur (nova quere dizer, apenas, que casou ha pouco) quando ainda se chamava Cécile Sorel fez, ha meses, uma conferencia na "Université des Annales„ a que chamou "a mulher no ritmo da vida moderna„. Logo ao começar, a formosa actriz diz-nos estas judiciosas palavras:

"Admiro-me sempre, quando se fala com entusiasmo ou reprovação da famosa libertação da mulher moderna, da sua emancipação, das suas revoltas... O que valem as nossas modestas revindicações relativamente ás liberdades de que a mulher gosava outrora e que lhe retiraram tão injustamente?... A nossa época, que tem tantos lados bons, faz mal de pretender inventar muitas coisas, quando não faz mais que renová-las.

"O feminismo está longe de ser uma novidade,—é simplesmente uma tradição interrompida (em França) por um homem que tinha horror a qualquer superioridade ao lado da sua: Napoleão. A Historia é uma bela lição para os que a lêem raciocinadamente. Sôbre este ponto especial, esclarecenos e põe os factos acima das opiniões. A mulher, no nosso clima, teve sempre um logar igual ao do homem, e antes do aparecimento do genial, mas autoritario imperador, disfrutava, na vida, os mesmos direitos que o homem. Neste sentido não evolucionámos... retrogradámos.

"O estado-maior do marechal Foch teria cedido a uma mulher a direcção da guerra, como fizeram os generais de Carlos VII? Mas Jeanne d'Arc era uma Santa, podem observar-me. E' certo, mas só cinco seculos depois o soubemos. O facto é que a sua intervenção foi aceite por que no seu tempo as mulheres tinham muito maior logar na vida social.

"As matronas romanas ou gaulezas tinham voz consultativa no "forum„.

A conferente fala-nos ainda de varias mulheres celebres, como Branca de Castela, que dirigiu a França, e Ana, a Regente; de Isabel de Espanha, de Maria de Borgonha, de Isabel de Inglaterra, de Margarida de Austria, das duas princesas d'Este e pretende mostrar que nos seculos XV e XVI foram as mulheres que dirigiram a politica e ainda as mulheres que imperaram no movimento religioso: Santa Tereza para os catolicos e Margarida de Navarra para a Reforma. Chega á conclusão que o direito a voto e á possibilidade de subir ao poder, que a mulher hoje reclama, é uma modestissima aspiração. Toda a conferencia é muito interessante, mesmo para quem não tome "á letra„ as deduções de madame Sorel, que não se esquece de citar que Mussolini, o grande chefe moderno, firmando-se nas tradições, quiz dar ás italianas as prorrogativas das Romanas, propondo ao Senado o voto das mulheres.

Todo a conferencia tem uma bela e clara argumentação, que muito deve agradar ás feministas. Madame Sorel conclue fazendo o elogio da mulher moderna, que é para o homem uma lucida e fina companheira, mais exigente decerto, não se contentando com um nó de gravata bem atado e uma risca bem feita,—mas tambem mais conscienciente e mais indulgente. "Conclue„ tambem, casando com o conde de Ségur...

O peor é que tudo isto são generalidades e na pratica da vida "cada persona és un mondo.

E' certo que a maioria dos homens detesta o feminismo, não sei se pelas mesmas razões que Napoleão... O grande imperador não podia, efectivamente, ajuizar muito bem das mulheres, quando o seu prestigio de Cesar e a sua superioridade de guerreiro não obtinham sequer dedicação ou fidelidade!...

E como ainda está dentro do assunto, que sem nenhuma especie de partidarismo venho tratando, ao sabôr de leituras de epicurista intelectual, citarei que num inquerito, feito numa Escola Superior da America do Norte, perguntando aos numerosissimos estudantes:—*Quais são os doze homens maiores do mundo?*—um dos nomes indicados pela votação foi o de Jeanne d'Arc.

E assim, a modesta pastora de **Domrémy**, a dôce Ste. Jeanne, que a Igreja elevou aos seus altares, a genial **guerreira** cuja sanidade mental e a admiravel estrategia Bernard Shaw proclama, é considerada pelos estudantes superiores da livre America, deste seculo, como um dos ***doze homens maiores do mundo!***

**Maria de Carvalho**

**POLICLINICA DO CONDE BARÃO**

**Largo do Conde Barão, 12, 2.°**

**Telef. Central 1902**

***Doenças dos olhos***—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.

***Doenças dos rins e vias urinarias***—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.

***Doenças dos ouvidos, nariz e garganta***—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.

***Cirurgia geral—Operações***—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.

***Clinica geral***—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.

***Doenças das senhoras***—A's 6 horas—Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.

***Analises clinicas***—Dr. Anibal de Magalhães.

***Doenças da pele, venereas e sifiliticas***—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.

***Doenças de boca e dentes***—A's 3 horas—Brum da Silveira.

***Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia e orthopedia***—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.

***Doenças das creanças***—A' 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.

***Doenças do estomago e intestinos***—A's 2 horas—Dr. Cascão de Anciães

***Raios X e Raios Ultravioletas.***

**Policlinica DA RUA DO OURO**

**Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°**

**Telefone N. 5353**

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso—5 h.**
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar—4 h.**
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães—10 h.**
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.**
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff—2 h.**
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos—2 h.**
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira—1 h.**
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello—3 h.**
Doenças das senhoras—**Dr. Emilio Paiva—2 h.**
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso—12 h.**
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma—5 h.**
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima—10 h.**
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo—4 h.**
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha—4 h.**
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato—4 h.**

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

**Sortes grandes?**

**só o PINA as vende**

**75 — Rua de S. Paulo — 77**

VERSOS

# Sonetilho "CHUVA„ e treze quadras do poeta João Paulo

... Cai, chuva... cai... vai caindo...
... devagar... não tenhas pressa...
—não ha mal que *me esqueça*
—neste *mal* que ando sentindo!...

... cai, chuva... cai... vai caindo...
vai comigo conversando...
vai comigo relembrando
*um Sonho*... que foi tão lindo!...

... cai, chuva... cai... vai caindo...
... devagar... devagarinho...
das *nossas coisas* falando...

—coração triste e *sosinho*
gosta de as ir ouvindo...
as *suas penas*... chorando...

* * *

... Violetas são saudades
tal qual as que a gente tem...
e dizem *mais* e *melhor*
que nunca o disse ninguem...

... as Quinas de Portugal
são cinco chagas em cruz...
... que eu trago no coração...
—no luto que por ti puz...

* * *

... corações com *mal de amores*...
... sem bem o saber ás vezes...
—sois irmãos da Saudade...
em terras de portugueses...

* * *

... corações com *mal de amores*
... que mal sabeis do vosso *mal*
—sois irmãos da Saudade
cá em terras de Portugal...

* * *

... e cai a chuva de Deus...
e vós,—flôres sequiosas...
matais as sêdes que tendes...
... lirios, cravos e rosas...

* * *

... só a *minha* nunca me passa!..
... nada m'a sabe matar...
—vêde... que desgraça a minha!..
... se canto p'ra não chorar!..

* * *

... *aquilo* que anda comigo...
e *cá dentro vai vivendo*...
é *um sonho* tão querido
que só morre em eu morrendo...

* * *

... um fiosito de ternura
entre saudades correndo...
—o *meu amor*, meu lindo amor...
—o *meu sentir* em te não vendo...

* * *

Saudades são orações
... corações resando penas...
... e fazem chorar a gente
como as creanças pequenas...

* * *

... rosas brancas—são *quimeras*...
... rosas chá—são *ilusões*...
—lirios brancos são *carinhos*...
(e os vermelhos—ambições!..)

* * *

... está um dia tão lindo!..
... anda no ar—*alegria*...
(... vi agora o meu amor...
... que ha tanto tempo não via!..)

* * *

... raparigas: se eu morrer,
deitai luto e bem pesado...
... p'la morte de um coração
*bem portuguez*, desgraçado...

* * *

... nos braços da Cruz morreu
um dia.. Nosso Senhor...
... quem me dera a cruz dos teus
linda cruz do meu amor!..

**João Paulo.**

**CLINICA DENTARIA**

Dentaduras completas a 300$00, placas parciais 15$00 cada dente, extracções sem dôr com anestesia especial 5$00, pondo á disposição de quem, com reconhecida competencia, queira verificar o material empregado, na certeza de que em nenhum outro consultorio se faz melhor. Consultas gratis das 9 ás 13 e das 15 ás 20. DR. BUENO ROMERA, C. do Cembro, 32, 1.º, E. Tel. 950 T.

# A Cidade

**Empreza Culinaria Faustino**

*RUA DA PALMA, 266*

Cosinha dirigida por um habil chefe. Fornece jantares aos domicilios, desde esc. 8$00. Serviço esmerado de restaurant á lista e de mesa redonda. Pedidos pelo telef. **N. 2975**

## Chá das cinco

### Os noivos

*(Literatura infantil)*

*Joaninha tem cinco anos e já escolheu noivo. Tão nova e já quere casar!? Ora essa! Antigamente, as princesas tambem casavam no berço.*

*O noivo de Joaninha é um* sportman *loiro, que já sabe guiar um automovel na sala de jantar. E' um belo tipo de noivo. Tem uma grande vocação para o casamento. Muito senhor do seu nariz, um narizito arrebitado que lhe dá uma certa graça, é o marido que convém a Joaninha.*

*—Quando eu fôr tua mulhersinha...*

*E os dois pequenos já sabem sonhar com coisas sérias, tão sérias que muitas pessoas grandes não se atrevem a sonhar com elas.*

*Entre outros projectos côr-de-rosa, os noivos já resolveram passar a lua de mel numa confeitaria. Isso é que vai ser bom!*

*Correndo sempre atrás do seu sonho, Joaninha já se vê uma grande senhora, ao lado do marido, frequentando os teatros, os bailes, as exposições e as casas onde a mamã toma chá ás cinco horas.*

*Nessa altura, já não vai pela mão, vai pelo braço direito do* sportman *loiro, que será cada vez mais* sportman *e menos loiro.*

*Ontem, estavam eles projectando as coisas boas que haviam de comprar, quando eu cheguei.*

*—Compras-me um automovel?—perguntava a Joaninha.*

*—Compro.*

*—E um palacio?*

*—Compro.*

*—E um general?*

*—Para que queres tu que eu te compre um general?*

*E ela respondeu, textualmente:*

*—Para o reformar com o ordenado por inteiro.*

NORBERTO LOPES

## UM EXPLENDIDO PASSEIO

### á Arrabida e Setubal

E' ámanhã, domingo, que o vapor *Vitoria* larga do Caes do Sodré pelas 7 horas da manhã, prefixas, para o Portinho da Arrabida e Setubal, levando a bordo um limitadissimo numero de excursionistas, que passarão um dia inteiro em pleno oceano.

Os poucos bilhetes que ainda restam encontram-se á venda até ás 11 horas da noite de hoje na Tabacaria Americana, Chiado.

## A cidade de Portimão

O *Diario de Lisboa* recebeu hoje os cumprimentos da comissão da laboriosa cidade algarvia de Portimão, que veiu a Lisboa tratar dos interesses desta região junto dos srs. ministros do Interior e Instrução.

A comissão, que hoje parte para o Algarve, é composta dos srs. Francisco Marques da Luz (Marcos Algarve), presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal; João Francisco Leote, presidente da Associação Comercial e Industrial de Portimão; Julio de Sousa Calaça, secretario da mesma Associação; José Severo Ramos, vice-presidente da Assembleia Geral da mesma Associação; José Pargana, vice-presidente da Comissão Administrativa da Camara de Lagôa, e secretario de finanças de Portimão, sr. Rafael Henrique Ludovice.

*OPERARIADO*

# A C. G. T.

## E AS RAZOES

### porque discorda de "A Batalha"

## o militante Manuel Joaquim de Sousa

As questões internas que, desde o inicio do corrente ano, vêm agitando a C. G. T., giram agora em torno da dissolução do Conselho Confederal e da exclusão dos delegados operarios que têm prejudicado aquele organismo com questiunculas pessoais.

Os srs. Manuel Joaquim de Sousa e Santos Arranha acabam de ser apeados dos lugares que ocupavam na organização operaria.

O *Diario de Lisboa* ouviu hoje o primeiro destes militantes do cegetismo.

—A minha ida a Paris, disse-nos ele, no desempenho de duas missões, nada tem de extraordinario. Fui junto da A. I. T., como secretario correspondente da C. G. T. portuguesa e delegado daquele organismo á Conferencia Internacional que teve lugar em Paris.

Fui ainda como representante da C. G. T. ao congresso dos refugiados revolucionarios espanhois, reunião que se efectuou em Marselha.

—Quem o nomeou para essas reuniões?

—Fui nomeado numa reunião regular do "comité„ confederal. Essa nomeação foi confirmada em reunião posterior, e sempre por unanimidade. Cheguei a Paris em 22 de Abril. Informaram-me lá que a conferencia já não se realisava nos dias que haviam sido fixados. Como vê, nem eu nem o "comité„ temos a menor responsabilidade nesse adiamento.

—Foi isso que determinou a sua demora em Paris?

—Exatamente. O "comité„ podia muito bem dar conhecimento ao conselho, o qual depois de conhecer as razões da resolução tomada, estou certo que se conformaria com elas.

—Mas o "comité„ tomou alguma vez essa resolução em casos analogos?

—Sempre se procedeu assim em circunstancias identicas. Em 1919 fui a Madrid unicamente por deliberação do "comité„. Foi ainda o "comité„ que enviou á Russia Perfeito de Carvalho, em 1921. Mas ha mais: ainda em 1923, eu e Silva Campos fomos presos em Sevilha, assumindo o "comité„ inteira responsabilidade da nossa partida.

—Mas...

—São coisas que se explicam nas proprias necessidades revolucionarias da organização internacional.

—Porque não sucedeu agora o mesmo?

—Porque alguns dos seus membros não só engeitaram responsabilidades, como ainda me combateram pessoalmente, quasi dando a entender que parti por meu livre arbitrio.

—Tomou parte em todas as conferencias da A. I. T., de Paris?

—Sim, senhor. Uma foi dedicada aos revolucionarios italianos e na ultima tomaram parte delegados de diversos paises. No dia seguinte áquele em que se realizou a conferencia da A. I. T., parti para Marselha.

—Publicou algum relatorio da sua viagem?

—Um interprete enviou para "A Batalha" os relatos de todas as sessões e um artigo de impressões. O artigo não foi publicado e o relato das sessões foi resumido em 63 linhas!

—Falta de espaço, talvês?

—Pois, nessas 63 linhas, ainda se me atribuiam declarações que eu não fiz! Quando cheguei a Lisboa, pedi os originais, e a resposta que obtive foi a de que os haviam extraviado!

—Silva Campos pediu a demissão do cargo que exercia no "comité"?

—Pediu, em virtude dos membros do "comité" terem contrariado o que haviam deliberado expontaneamente.

Pelo mesmo facto, que reputo indecoroso, resolvi apresentar tambem o meu pedido de demissão.

— Pelo que vejo está em desacordo com a orientação da *Batalha*...

— Discordo da forma como são feitas certas campanhas na *Batalha*, bem como das incorreções do seu director.

— Santos Arranha acusou-o no conselho?

— Acusou. Mas em vez de destruir — dado que o pudesse fazer — ou esclarecer, jogou com baixas paixões e com a simplicidade e boa fé de alguns delegados do conselho.

— Qual a solução para terminar esse conflito?

— A unica solução, compativel com o prestigio da organisação sindical é serem todos os delegados substituidos, nomeando-se uma comissão idonea, encarregada de averiguar da veracidade das acusações que a paixão do momento, mais do que a verdade, levou a produzirem-se.

— Feito isto...

— Voltará a serenidade aos espiritos, trabalhando-se com boa fé e com inteligencia, olhos postos nas necessidades das classes operarias dentro do espirito de liberdade que orienta a organisação sindical. São estes os votos de quem após 25 anos de labor consciente se retira para descansar...

**Farinha Peitoral Lactea**

*CENTAZZI*

A saude das crianças.

A força dos convalescentes.

A energia dos velhos.

**Procurar nas casas que melhores produtos vendem**

**FUMEM STADION E ARAKS**

**OS MELHORES CIGARROS DE TABACO DO EGIPTO**

**IMP. V.ª CONTRERAS & FILHO**

## O' TU QUE FUMAS!

# O

## cigarro do asilado

### e as caixas

## para a sua recolha

Continúa a ser bem recebida, por toda a gente, a iniciativa do «Cigarro do Asilado», lançada pelo *Diario de Lisboa.*

Na nossa redacção têm-se recebido muitas ofertas de tabaco, que se destinam aos velhinhos dos asilos e que pessoas caritativas se apressam a enviar-nos, enquanto não forem colocadas, nos teatros e nas tabacarias, as caixas receptadoras do «Cigarro do Asilado».

Na proxima semana, ó tu que fumas, já podes contribuir com o teu cigarro para a felicidade dos velhinhos dos asilos, que receberam alvoroçadamente a ideia do *Diario de Lisboa.*

Temos em nosso poder cartas, que a falta de espaço nos impede de publicar, aplaudindo, calorosamente, a simpatica ideia do «Cigarro do Asilado».

Algumas são de reconhecimento pela iniciativa do *Diario de Lisboa* e vêm assinadas por velhinhos dos asilos, que nos enviam o seu agradecimento enternecido.

Queixam-se outros da falta de conforto e da insuficiencia de alimentação com que lutam nas casas de caridade onde os recolheram. A' Assistencia Publica, tão proficientemente dirigida pelo sr. dr. Lino Gameiro, recomendamos este caso, na esperança de que as queixas dos asilados sejam atendidas, se, na verdade, tiverem fundamento.

## A comemoração

### da batalha de Ourique

Os srs. Presidente do Ministerio e ministros do Comercio e da Agricultura foram hoje ao Cartaxo assistir á reunião inicial do programa comemorativo da batalha de Ourique. Daquela vila, os srs. general Carmona e tenente coronel Passos e Sousa seguiram para Elvas, de onde o chefe do governo regressará ámanhã e o sr. ministro do Comercio na 3.ª feira. O sr. ministro da Agricultura veiu para Lisboa ao fim da tarde.

**AGUAS DE S. VICENTE**

**Entre-os-Rios**

Estas Aguas curam as bronquites, laringites, etc.

**Grande Hotel de S. Vicente** aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro, iluminado a luz electrica e com todas as condições de conforto e higiene e um bom tratamento.

O gerente—*Manuel Especht*

**A CASA ARTE E MÉNAGE**

**Alecrim, 71, 1.º**

Liquida durante este mês, com grandes abatimentos, todas as rendas, bordados e tapetes da presente estação.

O CREME Pó de Arroz Zally
Faz as damas formosas
A' venda nos bons estabelecimentos
Preços: Pó 6$00, Creme 6$00 Envia-se pelo correio
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 36, 3.º — Telef. C. 1633

# A Cidade

Diga ás pessoas das suas relações que vão ao
PAVILHAO DAS VARIEDADES
do Valente das Farturas
no PARQUE MAYER
Deliciosas farturas—Artistas nacionais e estrangeiros

## A FOLHA OFICIAL

# O "Diario do Governo" publicou hoje importantes diplomas

Foi exonerado do cargo de consul de Portugal em Dakar, o nosso antigo colega na imprensa sr. Francisco Xavier da Silva Passos.

* * *

Até ao dia 30 do proximo mês de Setembro o Instituto Industrial e Comercial do Porto terá de abandonar as suas instalações que eram no edificio universitario da capital do norte.

Começam assim, pelas pastas da Instrução Publica e do Comercio a ser satisfeitas as reclamações apresentadas ao poder central pelo sr. dr. Alfredo Magalhães que, como os jornais noticiaram, chegou a estar demissionario.

* * *

Foi surimido o cargo de vogal delegado e secretario do Conselho do Tesouro.

Essas funções passam a ser desempenhadas por um chefe de repartição em serviço no ministerio das Finanças.

* * *

Já foi publicado o decreto que modifica o regime cerealifero.

A base 7.ª da tabela anexa desse decreto determina o seguinte:

«Haverá para todo o continente os seguintes tipos de pão:

1.º — Pão fabricado com farinha de tipos legais;

2.º — Pão fabricado com a mistura de farinha de tripo legal e farinha de milho, com predominio da primeira e nas proporções estudadas para se conseguir um pão de facil fabrico e de preço inferior ao pão só de trigo;

3.º — Em certas regiões, pão de farinha de milho e de farinha de centeio:

4.º — O fabrico de farinhas de milho e de centeio é exclusivo da Manutenção Militar ou de fabricas ou moínhos matriculados, só laborando esses cereais quando préviamente autorisados pelo Governo para esse fabrico especial rigorosamente fiscalisado, e ainda das fabricas, moínhos ou azenhas que só trabalhem á maquina;

5.º — O preço do pão será determinado pelo Ministro da Agricultura, ouvido o Conselho do Comercio Agricola, e em cada concelho o administrador respectivo poderá propôr as alterações que julgue necessarias, fundamentando-as a fim de que o Conselho acima indicado se pronuncie para serem decretadas; e com os preços serão regulados o peso, formato e maxima percentagem de agua.

Paragrafo unico — Serão permitidas dentro dos tipos legais as modalidades de fabrico que melhor possam satisfazer ás diversas exigencias de consumo».

* * *

Partiu ontem para Loanda, onde vai servir como comandante da policia, o capitão sr. Carlos Cabrita,

## Troupe de bandolinistas "Os Pompeus„

Este simpatico grupo musical, parte brevemente para a Madeira e Açores em «tournée» artistica, para a qual já vai contratado.

Certamente irá deixar por aquelas magnificas e hospitaleiras paragens portuguesas as melhores e mais duradouras impressões.

## O "Carvalho Araujo"

Chegou hoje ao Tejo o cruzador "Carvalho Araujo„.

TAPETES DE BEIRIZ
Recomendam-se pela sua origem, preço e gosto.
Grande sortido no deposito da
RUA IVENS, 30 Telefone C. 4194

## OS TABACOS

# A "REGIE" JÁ PRODUZIU desde o dia 1 de maio deste ano cerca de 50 mil contos para o Estado

O negocio dos tabacos... Ora ai está um motivo de permanente discussão, um argumento para eternos e sempre bem fundamentados descontentamentos, uma razão justificativa de tantas violencias, de tantos desvarios, de tantos e tão diversos procedimentos.

* * *

Evoquem-se as grandes, as memoraveis pugnas do tempo da Monarquia. No Parlamento e nos jornais afirmavam-se os melhores, os mais sabedores e os mais competentes, batendo-se denodadamente cada um pelo processo de resolver a questão que reputava mais conforme com os interesses da nacionalidade.

Evoquem-se ainda as violentas lutas travadas em S. Bento não ha muito, na altura em que, terminado o contrato com a Companhia, foi necessario decidir sobre o regimen em que devia passar a ser feita a exploração do comercio e da industria dos tabacos em Portugal.

São coisas que andam na memoria de todos nós. São coisas de ontem.

A comoção foi enorme em todo o país. Sentiram-na os politicos, os parlamentares, todos os que, directa ou indirectamente, intervêm na vida publica. Foram atingidos por ela milhares de portugueses.

Houve aplausos que eram alguma coisa mais do que motivos de justificação.

Hoje quasi se varreu da memoria de todos a recordação deste problema de capital importancia para a vida do Estado e para a vida da Nação.

* * *

Está-se fazendo uma experiencia com a "régie„ dos Tabacos. Quais os resultados com que, até agora, tem provando essa experiencia? Já se chegou a conclusões? Já se apurou alguma coisa que possa interessar o grande publico, o que fuma e o que não fuma, e simplesmente deseja vêr a sua terra prospera e feliz!...

Procurámos um dos membros da comissão administrativa da "régie„, o sr. Ernesto da Silva. Pessoa competentissima, conhecendo o assunto de que trata, antigo comissario do governo junto da Companhia. Foi-nos ele dizendo:

— A produção nas ultimas semanas tem diminuido um pouco. Nem admira que seja assim. Ha razões de sobra a justificar esse decrescimo de produção.

— Quais as razões?

— A falta de ramas, sobretudo. Que é como quem diz a falta de materia prima.

— Quando conta normalizar a situação?

— O maximo dentro de um mês. Talvez não demore tanto tempo.

— O consumo do tabaco?

— Bom. Magnifico mesmo. Tem sido magnifico. Toda a gente compra o tabaco que lhe está sendo fornecido pelas fabricas. Em alguns casos, mesmo, o consumo tem aumentado.

— E quanto ao rendimento?

— Desde o dia 1 de Maio até hoje deve orçar por cincoenta mil contos. Talvez cincoenta e dois mil contos. O que dá uma receita mensal que deve andar, por desasseis mil contos.

"Como vê, trata-se de uma fonte de receita para os cofres publicos, cuja importancia me parece desnecessario encarecer.

A entrevista foi prosseguindo nestes termos:

— E' necessario, antes de passarmos adiante, explicar a forma porque o negocio dos tabacos está sendo tratado pelos delegados do poder central que disso foram especialmente encarregados.

"Consideremos, por exemplo, as condições de laboração. Não foram alteradas em nada.

— Não, se têm adquirido maquinas?

— Não senhor. De resto não ha necessidade de as adquirir. Melhor, essa necessidade não se tem feito sentir.

— O pessoal?

— Mantem-se o *statu quo*. Não houve modificações.

— Ha gente despedida?

— Nem gente despedida, nem gente admitida.

— As condições de pagamento?

— Mantêm-se tambem. Integralmente.

— Mas fala-se em reclamações?

— Creio que já se não fala. Houve de começo, ao que suponho, um mal entendido. Isso encontra-se completamente sanado. As pessoas que trabalham nos Tabacos estão a esta hora convencidas de que ninguem lhes quere mal.

* * *

A entrevista mudou de rumo.

— Como considera v. ex.ª o resultado da experiencia até hoje feita pela "régie„?

— Do que acabo de lhe dizer, e mesmo considerando que os numeros que lhe tenho apontado o são apenas de memoria, se depreende que considero excelente esse resultado. A experiencia, qual quer que seja o aspecto por que a encaremos, tem satisfeito.

— A passagem para a industria livre?

— A fazer-se neste momento traria grandes preturbações.

— Exemplo?

— Tinhamos que recorrer imediatamente ás importações. Não ha tabaco preparado que pudesse atender as necessidade do mercado nacional. Acrescente-lhe a dificuldade de quatro mil pessoas desempregadas e do estabelecimento de uma rede de fiscalização montada em novas bases.

Quanto á acção da comissão administrativa de que faz parte, diz-nos o sr. Ernesto da Silva:

— A acção da comissão administrativa desenvolve-se nos termos em que era feita a administração da Companhia. Essa acção tem sido homogenea e eficaz.

— Mas foi muito discutida a deliberação de importar novas ramas...

— A acquisição foi feita legalmente. Ha a autorisação ministerial do sr. Marques Guedes, que foi confirmada no tempo do comandante Cabeçadas. Toda a gente sabe que se as ramas não houvessem sido adquiridas então, a laboração teria que cessar.

E a fechar a entrevista acrescentou ainda:

— Não sei, não calculo o que vai passar-se no tocante á *régie* dos tabacos. Mas é de presumir que o governo não deixe de levar a experiencia que se está fazendo durante o tempo necessario, para que se possa concluir sobre a eficacia ou não eficacia do sistema agora em vigor. Só depois disso os juizos definitivos poderão formular-se e poderão lavrar-se as supremas sentenças.

# Pelos teatros

## Elisa Santos

*Na revista «Olarilá!», que amanhã sobe á scena no teatro Maria Vitoria, reaparece ao publico a distinta e gentilissima «divette» Elisa Santos, que é ainda hoje a actriz mais popular no genero revista, azougada, viva, desempoeirada, toda nervos, toda vida no palco, vivendo figuras conhecidas do publico, dançando endiabrados «maxixes».*

ELISA SANTOS

*«Olarila!» tem dois actos e 10 quadros, assim intitulados: «Quem tem amores...», «Amor em trés tempos» (1.º mês, 2.º mês e 3.º mês), «Chá das cinco horas», «Saudades!» (apoteose), «Colecção galante», «Amor ás escuras», «Pano acima», «Futilidades!», «Casamento na aldeia» e «Jazz-Band Final».*

## Lucilia Simões

*Reapareceu ontem, no teatro da Trindade, a ilustre actriz Lucilia Simões. Representou-se a comedia «O principe João», na qual Lucilia Simões tem um papel em que vibram todas as suas qualidades artisticas, ao lado de Samwell Diniz que, nesta peça, se colocou no primeiro plano dos nossos melhores artistas. «O principe João» volta hoje novamente á scena. Amanhã, domingo, a Companhia Lucilia-Erico dá o seu penultimo espectaculo com a peça «Zázá», despedindo-se do publico na segunda feira, com a comedia «O leque». A companhia segue depois para uma pequena «tournée» pela provincia.*

## Atrás do reposteiro

Continuam as negociações para uma proxima exploração do Politeama, durante o resto desta epoca e a de inverno, com espectaculos de categoria internacional, genero «Ba-Ta-Clan».

— Tambem se anuncia para o proximo dia 18 do corrente, a reabertura do Eden-Teatro com a companhia José Climaco e a fantasia «Cabaz de Morangos».

— Estrearam-se no teatro Rivoli, no Porto, os «duetistas» brasileiros «Os Geraldos», que tiveram a gentileza de mandar ao «Diario de Lisboa» os seus cumprimentos.

— Realiza-se hoje, no Nacional, uma récita comemorativa da Batalha de Ourique, havendo um acto patriotico com o concurso de Ilda Stichini, do professor Augusto de Melo e da Banda da Guarda Republicana, terminando o espectaculo com a peça «Os Filhos».

— Encontrando-se restabelecida a actriz Cremilda de Oliveira, realisa hoje a sua companhia, no Sá da Bandeira, do Porto, a «reprise» do «vaudeville» «Clócló».

— Realisou-se hoje o casamento dos artistas Amelia Pereira e Seixas Pereira.

— No dia 17 do corrente segue para o Rio de Janeiro, onde vai exercer a sua arte, o cenografo Baltazar Rodrigues.

— A nova revista destinada ao Variedades, da autoria de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, intitula-se *Torre de Marfim* e nela se estreará a actriz Laura Costa.

— Lina Demoel, Maria Corte Real e Guilherme Caupers exibiram ante-ontem, numa sessão particular, o seu novo reportorio de numeros de sensação e que tencionam estrear na sua proxima *tournée* ao Rio de Janeiro, tendo a primeira, para o efeito, adquirido riquissimas *toilettes*.

# CARTAZ

## TEATROS

***Nacional***—A's 9,30—«Os Filhos» (Les Petits)
***Trindade***—A's 9,45 — «O Principe João».
***Gymnasio***—A's 9,30—«As três meninas... nuas!
***Variedades***—A's 9 e 10 e 45—«O Pó d'Arroz».

## ANIMATOGRAFOS

***Salão Foz***—A's 9 e 15—Variedades.
***Pavilhão Português***—(Parque Mayer)—A's 9—Cinema e variedades.


TEATRO Parque Mayer

TELEF. N. 4167 VARIEDADES

*Hoje—Duas sessões, ás 9 e 10 e 3|4*

O melhor teatro de verão

O PO D'ARROZ

2.ª apresentação de

**Hortense Luz**

que desempenhará, em cada sessão, os seguintes papeis expressamente escritos para ela:
«A Contradição», com Vasco Sant'Ana; «A Ceguinha da Madragôa»; «A Futurista Americana»; «A Mulher Liberal», com Augusto Costa e côro; «A Trapeira».

Saes «DERMOXA»

**Curam todos os males dos pés**

**O melhor contra a transpiração**

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo.
**Laboratoires J. Nante, 62, Avenue Gambetta—Paris.**

**O QUE TEM DE SER...**

Se V. Ex.ª ainda não bebeu *Bem Bom*, a bebida nova, porque não hade ir comprar, e já, uns desses pacotinhos de pó. que é só deita-lo num copo de agua, para obter logo um refrigerante delicioso?.

Ora experimente e verá que não torna a beber senão *Bem Bom*, que se vende nas bôas mercearias e pastelarias e no deposito R. Aurea, 265, 2.º-D. Telef. 3207 N.

**BOM-JESUS DO MONTE (Braga)**
A MAIS BELA ESTANCIA DE PORTUGAL
HOTEL DO ELEVADOR (Grand Hotel)
HOTEL DO PARQUE

Os melhores e maiores hoteis situados em pleno parque — Larga e explendida vista — Recomendados pela Propaganda de Portugal — Explendido serviço — Cosinha de 1.ª ordem — Quartos magnificos — Todo o conforto — Serviço especial para dietas

DIARIAS DESDE ESC. 25$00

Terceto magnifico permanente no verão

BAILES FESTAS

***GARAGE CHIADO***

**Recolha de automoveis**

Aberto toda a noite

**OLEOS E GAZOLINA**

Oficinas de pintura e estofador, encarrega-se de todos os trabalhos de serralheiro, carpinteiro, casquinheiro, bate-chapa, etc.

**Telefone Central 73**

Rua Antonio Maria Cardoso, 34

Pianos, Orgãos, Musicas
JANUARIO NUNES & C.ª (F.os)
(CASA ESPECIALISADA)
108 — Rua dos Retrozeiros — 110

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

LISBOA — RUA DO OURO, 18, 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
**BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL**

**Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros**

**CORRENTES PARA CAMIONS**

**Acessorios para automoveis**

Pedidos a: DARTOUT & C.ª LT.da

**23--Praça do Municipio--24**

Esta casa é a que vende em melhores condições e tem sempre em deposito **correntes para todas as marcas de camions.**

**MOBILIAS** Boa construção e esmerado acabamento

Antiga Marcenaria do Desterro

**Grande baixa de preços**

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR

Fabricante profissional

Oficinas e salão de vendas

**17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29**


## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

**Material e tracção — Serviço d'Armazens**

*Fornecimento de 420 toneladas de oleo mineral escuro para lubrificação*

No dia 9 de Agosto p. f. pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 420 toneladas de oleo mineral escuro para lubrificação.

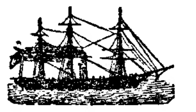
As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 19 de Junho de 1926.

O Director Geral da Companhia
(a) *Ferreira de Mesquita.*


Companhia Portugueza de Cabotagem



Vapor "Marão"

Esperado em **10** do corrente, receberá carga na **Muralha d'Alcantara**, para os portos de:

**Peniche, Douro e Leixões**

Saírá depois da indispensavel demora.

**RUA DE S. JULIÃO, 174, 1.º**
*TELEF. C. 177*
— LISBOA —


## José Braz Simões de Souza

### FALECEU

**Braz Simões & Reis Silva participam aos seus Ex.mos Clientes e amigos o falecimento do seu estimado socio e que o funeral se realisa amanhã, dia 8, pelas 16 1|2 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Avenida da Republica, 87, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.**

## José Braz Simões de Souza

### FALECEU

**Joaquim dos Reis Silva participa a todas as pessoas de suas relações o falecimento do seu prezado amigo e socio e que o seu funeral se realisa amanhã, dia 8, pelas 16 1|2 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, na Avenida da Republica, 87, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.**


**THEATRO DO GYMNASIO** Tel. T. 914

**HOJE—A's 9 e 1|2**

**Três meninas... nuas!**

Grandioso sucesso parisiense, e que, em Lisboa, tem obtido, tambem, o mais brilhante exito.

**24 numeros de musica 24**

Não ha locação.

*A'S 21 e 1|2* **TEATRO NACIONAL** *TELEF. N. 3049*

ILDA STICHINI—ALEXANDRE D'AZEVEDO

Recita comemorativa da Batalha de Ourique

**Os Filhos**

Ilda Stichini no papel *Jorge Burdan.*

A's 21 h. e 45 **TRINDADE** Telef. T. 976

Companhia Lucilia-Simões Erico-Braga

Ultima representação da admiravel peça, com Lucilia Simões

***O Principe João***

A'manhã:

**ZÁZÁ**

**POLICLINICA DO INTENDENTE**

**ALMIRANTE REIS, 27, 2.º**

Telefone N.º 2989-N.

**Dr. Abel Alves**—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13
**Dr. Almeida Dias**—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
**Dr. Anastacio Gonçalves**—Doenças dos olhos, ás 15.
**Dr. Antonio Martins**—Doenças das senhoras, ás 17.
**Dr. Armando Formigal Luzes**—Rins e vias urinarias, ás 11.
**Dr. Artur Pacheco**—Doenças da pele, ás 14.
**Dr. Carlos Fradique**—Doenças das crianças, ás 15.
**Dr. Fernando Fonseca**—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
**Dr. Formigal Luzes**—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
**Dr. Mario Rosa**—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
**Dr. Pereira da Silva**—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
**Dr. Pereira Varela**—Doenças da boca e dos dentes. ás 10.
**Dr. Vasco de Lacerda**—Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
**Dr. Vasco Palmeirim**—Cirurgia gera e operações ás 15.

**DR. ARBUES MOREIRA**

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

CONSULTAS AS 4 HORAS

**AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º**


## José Braz Simões de Souza

**Confortado com os Sacramentos da Egreja**

**Izabel de Jesus Leal Simões, Maria do Rosario Simões Gouveia e seu marido, Margarida Aurora Simões Fernandes da Silva e seu marido, Izabel Simões de Vasconcelos e seu marido, José Braz Leal Simões de Souza e sua mulher, Carolina Simões Martins, Antonio Braz Simões, Manuel Braz Simões e Martiniano Braz Simões participam aos seus parentes e pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu chorado marido, pae, sogro e irmão e que o seu funeral se realisa amanhã, dia 8, pelas 16 1|2 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, na Avenida da Republica, 87, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.**

CAÇADORES
J. P. SAUER. A melhor e mais perfeita espingarda alemã. De varios fabricantes e em 2.ª mão. Concertos e modificações. Horta Machado, R. da Padaria, 47, 2.°

# ESTRANGEIRO

Companhia de Seguros LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.°
SEGUROS DE VIDA
contra desastres no trabalho e outros ramos

O QUE VAE LA POR FÓRA

# Poeira DO MUNDO

### Os estrangeiros em Paris

A imprensa inglesa e americana tem exagerado alguns pequenos episodios passados com estrangeiros em Paris, a ponto de um deputado perguntar ao governo, na Camara dos Comuns, o que fazia a Inglaterra «em face dos insultos de que têm sido objecto os turistas anglo-saxões em França».

A imprensa portuguesa tambem já foi vitima de inforrações exageradas, por parte duma agencia telegrafica que levianamente mandou dizer para os jornais que em Paris havia mosquitos por cordas.

A proposito desta suposta xenofobia, Maurice de Waleffe escreve no *Journal* um artigo cheio de bom senso e de simpatia para os povos latinos.

Em resumo, o jornalista lembra que se os ingleses e americanos devem ser sujeitos a um tratamento especial, em virtude de terem a sua moeda numa posição brilhante, os povos latinos amigos da França — alguns deles com a moeda tão desvalorisada como a francesa — têm o direito de esperar que as pesadas taxas que vão onerar o turismo não incidam sobre eles.

O inglês ou o americano atravessam desdenhosamente Paris, com se viajassem na Siria ou na Persia, olhando para a multidão do alto do seu castelo de libras ou de dollars.

O italiano, o português, o romeno, o espanhol mesmo — apesar da situação desafogada da peseta — visitam a França como amigos, como pessoas de familia; lêem os seus livros, falam a sua lingua, amam a sua Historia. Não fazia sentido que a França tratasse parentes como inimigos.

### O "mah jong„ declina

O culto do «mah jong» declinou rapidamente. O famoso jogo chinês passou de moda. Na Europa, onde chegou a ter uma voga extraordinaria, já pouca gente se interessa pelo imbolico «mah jong».

E assim, os fabricantes do Celeste Imperio, que na previsão de grandes pedidos tinham fabricado em série *stocks* inexgotaveis das graciosas peças de marfim com que se joga o «mah jong», vêem-se agora a braços com uma crise tremenda de abundancia.

Em compensação, joga-se ainda o «mah jong» em toda a China e cada vez mais ele se transforma numa verdadeira loucura, que atacou todo o bom chinês, desde o mais alto general ao mais humilde *coolie*.

O passatempo delicado e poetico, que reconstroe simbolicamente a muralha lendaria, ía sendo causa dum grave conflito entre a Inglaterra e a China. Um enviado do governo inglês devia avistar se para um assunto urgente com o general Tchang Tso Lin. Tendo-se feito anunciar, o marechal de Mukden mandou dizer que não podia recebê-lo por enquanto. Sua Ex.ª jogava o «mah jong». Passou-se uma hora, passaram duas e assim sucessivamente até ás três da madrugada. A essa hora, o marechal estava a caír de sono e o enviado inglês a berrar de colera.

O DIARIO DE LISBOA vende se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya

DE TODA A PARTE

# Os acordos de Washington não serão modificados diz o governo francês

**PARIS, 7. — O governo afirmou que a sua opinião sobre os acordos de Washington e Londres em nada foi modificada depois da declaração ministeriai lida nas Camaras.**

**A comissão parlamentar de finanças nomeará dentro do mais curto praso de tempo um relator especial, que estudará estes acôrdos, de forma a que o Parlamento deles se possa ocupar tão depressa terminem as ferias.—(H.)**

## A travessia do mar da Mancha

DOUVRES, 7.—A americana Miss Gertrudes Elderle conseguiu atravessar a Mancha a nado em 14 horas e meia.

Tendo partido de manhã do Cabo Grisnez, chegou á baia de Kingsdown, perto de Deal, ás 21 e 40 minutos.—(H.)

## A queda duma praça moura

PARIS, 7.—O "Journal„ informa de Rabat, que quatro colunas espanholas cercam neste momento Chechauen, tudo fazendo prever que a queda da cidade em poder dos espanhois está iminente.—(H.)

## Morte dum radiologista

PARIS, 7. — O radiologista dr. Menard, chefe de serviço no hospital Cochin, faleceu victimado por uma intoxicação de "radium„. Tinha 54 anos de idade e era comendador da Legião de Honra.—(H.)

### Da India

## Um politico indesejavel...

CALCUTTÁ, 7 — Malaviya do Hagpur, extremista, cuja entrada em Calcuttá havia sido proibida durante dois mezes pelo governo de Bengala, chegou esta manhã a Calcuttá, apesar das ordens existentes.

Durante o caminho foram-lhe comunicadas mais duas proibições de entrada. — (H.)

### Alemanha

## Um escandalo judiciario

BERLIM, 7 — A fracção comunista da Dieta prussiana convidou a comissão permanente a tomar uma posição perante o escandalo judiciario de Magdebourg. — (H.)

---

BERLIM, 7 — O governo bavaro não tomará parte na comemoração do aniversario da constituição de Weimar. — (H.)

### Inglaterra

## O conflito mineiro

LONDRES, 7 — Mercê das negociações ultimamente entaboladas e das diversas intervenções oficiosas, o conflito mineiro parece aproximar-se duma fase decisiva. — (H.)

O melhor e mais antigo papel de fumar do mundo
ABADIE
13 GRANDES PREMIOS
Alcatrão Medicinal
RIZ AUTOMATICA

Importadores V.ª Contreras & F.°
R. 1.° DE DEZEMBRO, 7

Agua Salus
Bacteriologicamente muito pura
Comp. Port. Aguas Salus Vidago
Rua S. Julião, 168
(Edificio do Banco do Minho)

O QUE VAE LA POR FORA

# Poeira DO MUNDO

### Pirandello

Pirandello, que declina em teatro, regressou ao romance. A sua proxima obra intitula-se *Eva*. O entrecho é cheio de pirandelica originalidade.

O autor, que foi durante milhares de anos um espirito vagabundo, regressa á terra e não encontra ninguem. Um fenomeno celeste tinha provocado a catastrofe. A humanidade desapareceu totalmente da face do planeta.

Viajando pela terra deserta, Pirandello encontra um filologo scandinavo casado com uma bailarina espanhola, que são os unicos habitantes do planeta. Como não têm nada que fazer, os dois sobreviventes fazem muitos filhos. E o pai transmite aos seus descendentes a herança espiritual da humanidade desaparecida. A cada filho transmite o patrimonio duma Civilisação. E assim, ha o menino que herdeu a riqueza dos latinos, o que herdou a dos anglo-saxões, dos eslavos, dos chineses e assim sucessivamente.

A breve trecho, o sabio scandinavo reconhece que perdeu o seu tempo. Os filhos não têm nenhum gosto pela educação espiritual. Preferem saber como se fazem as sementeiras, como se colhe o trigo, como se combate, como se rouba, como se ama. Tal qual como os bisavôs do papá e da mamã.

Os filhos do filologo scandinavo e da bailarina espanhola recomeçam a vida com os mesmos erros de Adão e Eva, comendo o fruto proíbido.

A humanidade que renasce parece-se em tudo com a humanidade que morreu.

O final do romance constitue ainda um pirandelico segredo.

### Os suicidios em Viena

Aumenta, dia a dia, a estatistica pavorosa dos suicidios na capital austriaca. Trata-se duma verdadeira epidemia, que atacou novos e velhos, desgostosos da vida por qualquer motivo amoroso. O barão de Reitzes, com 17 anos, matou-se por uma mulher de 26. Uma liceal de 14 anos lançou a corda ao pescoço por um estudante de 18. E os austriacos perguntam, compungidamente, quando terminará este jogo macabro do amôr e da morte.

### A moda em Roma

A rainha de Italia decretou a nacionalisação da moda italiana. Guerra aos vestidos encomendados em Paris! Guerra elegante aos modistos franceses! Guerra sem treguas á *rue de la Paix!*

D'ora avante, toda a aristocracia italiana vestirá segundo a moda de Italia. A ditadura de Mussolinia apoia calorosamente este movimento nacionalista da elegancia romana. A lira bate as palmas e o franco enxuga os olhos com um lencinho de cambraia...

### A casa de Pio X

Maria Sarto, a irmã de Pio X, ofereceu á municipalidade de Riese a casinha humilde onde nasceu o Sumo Pontifice da bondade, da caridade e do amôr.

Peregrinos que vêm das cinco parte do mundo fazem a sua visita piedosa á casa do Papa, que o conselho municipal de Riese conserva com um carinho exemplar.

Os que se retiram de Lisboa Devem mandar limpar as suas casas por meio d'Aspiração Electrica
Serviço rapido, perfeito e economico
da casa Castanheiro Freire, Ltd., 39, Praça Luiz de Camões, 39. Telef. Trindade 846
Linhas de Cintra e Cascais: Executam-se serviços de limpeza nas localidades servidas por estas linhas pelos preços de Lisboa

**Os chapeus para senhoras** DO SALAO AUREO
Batem o récord em elegancia, distinção e preços
246 — RUA DO OURO — 248
NORTE 3818

# ULTIMAS NOTICIAS

**Café Restaurant "Suisso,,**
Completamente remodelado
Serviço especial por lista
a preços sem competencia
(e de meza redonda)
ALMOÇOS a 10$00 escudos
JANTARES a 12$00 escudos

**DAQUI A DOIS MESES...**

# VAI HAVER uma linha ferrea EVORA-REGUENGOS

A construção do caminho de ferro de Evora a Reguengos tem sido uma das grandes aspirações alemtejanas. E para a sua realisação muito tem contribuido o esfôrço do sr. dr. Luís Rojão, que hoje deu ao *Diario de Lisboa* as seguintes curiosas informações:

—Para a conclusão dessa obra falta apenas assentar dez quilometros de linha. De modo que, talvez em outubro, Reguengos possa vêr realisado o seu grande sonho: a ligação com Evora, por caminho de ferro.

* * *

O pai do dr. Luís Rojão—um dos mais dedicados defensores dos interesses regionais—muito influiu para que o caminho de ferro viesse a construir-se. Evocando o grande amigo do Alemtejo, disse-nos o dr. Luís Rojão:

—Apesar de ter empregado toda a sua vontade e energia para a realisação deste melhoramento, meu pai morreu com o desgosto de nada vêr feito, pelas tremendas dificuldades burocraticas que a toda a hora surgiam.

—Sempre a burocracia a impedir o progresso...

—Reguengos continuou, por isso—e continuará até outubro—fazendo o transporte das suas mercadorias tal qual o fazia ha cem anos...

—O quê?

—Sim; em carros puxados a muares e por uma estrada horrivel, quasi intransitavel.

—Quere dizer: o melhoramento é importantissimo. Mas como conseguiram remover tadas as dificuldades?

—Eu lhe digo. Ainda não ha dois anos, da linha ferrea de Evora a Reguengos existia apenas terraplanagens incompletas—que a acção do tempo ia danificando. Para esses trabalhos muito já tinham concorrido a inteligencia e a dedicação do engenheiro sr. Plinio Silva. Foi, porém, quando era ministro do Comercio, que as dificuldades se aplanaram, para o acabamento da linha. Assim, dessa data para cá, os trabalhos têm seguido sem interrupção, estando quasi a atingir o fim desejado. Diga isto no seu jornal: o pais deve ao engenheiro sr. Plinio Silva, que no desempenho do seu cargo de director do Sul e Sueste procurou só cumprir o dever, esquecendo a politica, relevantes serviços...

A uma pregunta do jornalista:

—Sim, senhor. A ponte de Alcacer do Sal que, por interferencia sua, acabou de construir-se; o caminho de ferro de Estremoz a Souzel; o ramal de Lagos; a criação dos rapidos Lisboa-Evora e Beja, são obras do ilustre engenheiro, que todos os alemtejanos viram com magua afastar-se do seu logar. A obra que o ilustre engenheiro realisou no Sul e Sueste é grande, e tempo virá de se lhe fazer justiça, esquecendo as suas convicções politicas...

—Mas...

—O senhor sabe o transtorno que causa o atrazo de mercadorias para a vida duma terra. Pois o engenheiro sr. Plinio Silva procurou sempre, e com basto trabalho o realisou, descongestionar as estações e acelerar o transporte de adubos e cereais, a fim de a lavoura não ser prejudicada. Como vê, é alguma coisa.

E mudando de assnnto:

—Olhe que em outubro quero vêr em Reguengos todos os jornalistas.

**O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA**

**O ANGOLA E METROPOLE**

# Os advogados PODERAO examinar o processo e agravar da pronuncia durante o tempo que o juiz quizer

Publicadas as acusações que são feitas a cada um dos individuos presos como implicados no caso do Angola e Metropole —a mais celebre burla que se tem cometido em Portugal — pouco interessa conhecer os detalhes dos numerosos volumes do processo.

Em todo o caso, como elementos para a historia deste complicado drama das notas falsas de quinhentos escudos, não queremos deixar de arquivar algumas notas curiosas:

## As datas em que foram feitas as prisões

A séde do Banco de Angola e Metropole foi encerrada em 5 de Dezembro de 1925 — data em que fôram presos Ferreira Junior e Adriano Silva.

No dia seguinte a policia capturou Alves Reis, Moura Coutinho e Gabriel Pinto da Cunha; no dia 7, José dos Santos Bandeira; no dia 8, Trindade Baptista, Ahrens Novais e Pedro Paulo de Melo; no dia 7 de Janeiro de 1926, foi outra vez preso Pedro Paulo de Melo que saira em liberdade; no dia 8 foi preso pela segunda vez Ferreira Junior que tambem saíra em liberdade; nesse mesmo dia, recolheu á cadeia Oscar Zenha; no dia 9, fôram presos o deputado Carlos Pereira e Pinto de Lima; no dia 12 o deputado e antigo ministro Nuno Simões; no dia 23, o diplomata Antonio Bandeira; no dia 11 de Fevereiro o deputado Carneiro Franco; no dia 13 entregou-se á prisão Alfredo Pinto da Cunha; no dia 3 de Maio foi preso o lente Diogo Pacheco de Amorim, que apresentou atestado de doença, ficando em sua casa; no dia 4 de Junho, Avelino Augusto Teixeira; e no dia 4 do mês corrente, M.^me^ Alves Reis; e, finalmente, ontem, entregou-se á prisão Manuel da Silva Roquette.

## Uma série de nomes conhecidos

Não ha exemplo de, num processo português, figurarem tantos nomes conhecidos do publico: ministros, deputados, financeiros, militares, magistrados, jornalistas, altos funcionarios...

Veja-se, para amostra quem, entre outras pessoas, figura no rol das testemunhas — o que não quere dizer que, de perto ou de longe, alguns tinham tido qualquer coisa com o Angola e Metropole:

William Waterlow, Luís da Silva Viegas, Soares Branco, Robert Walker, Torres Garcia, Amancio de Alpoim, Bulhão Pato, Paiva Gomes, Afonso de Dornellas, Jorge Nunes, Tamagnini Barbosa, Cunha Leal, Pestana Junior, Vasco de Vasconcelos, Oliveira Simões, Antonio Marques da Costa, Adelino Mendes, Rosa Mateus, José Domingues dos Santos, Trindade Coelho, Carlos de Oliveira, João Manuel de Carvalho, Herculano Nunes, Sampaio Pombinha, Daniel Rodrigues, Joaquim Ribeiro, Domingos Pereira, Emidio Mendes, Mateus Aparicio, Serrão Franco, Teixeira Direito, Hugo O'neill, Azevedo Gomes, Marquez de Sagres, Tomás Gambôa, Ruy Ulrich, Alberto Tota, Mimon Anahory, Santos Arranha, Antonio Belo, Couto Rosado, Assis Camilo, João Ulrich, Artur Brandão, Costa Nery, Teodorico dos Santos, Ramiro Leão, Vasco Borges, J. Fernando de Sousa, Filipe Mendes, Pereira da Rosa, Ribas de Avelar, Peres Trancoso, Alberto Xavier, Manuel José da Silva, Alvaro de Castro, Antonio Mantas, Germano Martins, Camilo Rodrigues, Cupertino de Miranda, Manuel Pinto de Azevedo, Pinheiro Torres, Campos Monteiro, etc.

Cêrca de 300 pessoas.

Durante o tempo em que as investigações fôram dirigidas pelo juiz Pinto de Magalhães, fôram interrogadas 27 testemunhas, entre as quais Vitorino Guimarães, Paiva Gomes, José Lobo de Avila Lima, Caeiro da Mata, Jacinto Simões e William Waterlow.

Como declarantes, fôram nessa altura ouvidos tambem Inocencio Camacho, João da Mota Gomes Junior, Rego Chaves, Delfim Costa, etc.

## A reunião do Conselho Superior Judiciario

Na séde do Banco de Angola e Metropole, continuou hoje o exame do processo, pelos advogados dos arguidos. Tambem ali estiveram o dr. Francisco Menano e o escrivão Anibal Machado, e o advogado do Banco de Portugal, sr. dr. Antonio Horta Osorio.

A fim de apreciar varios assuntos, e entre eles o pedido dos defensores, para que seja prolongado até 6 de Outubro, o praso para o exame do processo e para os agravos das pronuncias, reuniu esta manhã, no Ministerio da Justiça, o Conselho Superior Judiciario, sob a presidencia do sr. dr. José Maria de Sousa Andrade.

A reunião prolongou-se até ás 3 — hora a que falámos a alguns dos membros do Conselho, procurando saber o seu resultado.

Segredo absoluto.

—Já démos conta dele ao sr. Ministro da Justiça.

No gabinete do sr. Ministro da Justiça, em resposta ás nossas perguntas, conseguimos obter a seguinte informação, ácêrca das resoluções do Conselho:

—Nos termos do artigo 984 do Codigo de Processo Criminal, não é precisa qualquer providencia especial para prorrogar o praso para a interposição do recurso, visto que a lei confere essa faculdade ao proprio juiz.

Continuam presos, por não haverem prestado fiança, M.^me^ Alves Reis, Avelino Augusto Teixeira e Manuel da Silva Roquette.

# DE LUTO

## Menino Carlos Alves de Oliveira

Com 9 meses de idade, faleceu este menino, enlêvo de seus pais, o sr. Henrique de Oliveira, tipografo de «O Sport de Lisboa», e a sr.ª D. Joaquina Alves de Oliveira, ajudante dos Correios e Telegrafos. Os nossos pezames.

## Visconde de Mira Vouga

Faleceu hoje, pela 1 hora da tarde, na avançada idade de 83 anos, o sr. Antonio Pinto Bastos (visconde de Mira Vouga).

Foi um industrial notavel no nosso meio, muito estimado pelas suas superiores qualidades de homem laborioso. Inventor dos contadores de agua, os seus trabalhos obtiveram, em diferentes exposições internacionais, os primeiros premios. A' sua iniciativa e as suas qualidades invulgares de trabalho deveu a Companhia das Aguas de Lisboa, onde foi, durante 50 anos, o chefe das oficinas e maquinas elevatorias, valiosos serviços. O ilustre falecido foi par do reino e possuia as ordens da Torre e Espada, Aviz e Conceição.

A' familia do extinto enviamos sentidos pezames.

**POR CAUSA DAS RENDAS...**

# UMA GREVE de inquilinos NO "BAIRRO CHINEZ"

Os moradores das barracas da quinta do Marquês de Abrantes, em Marvila, mais conhecida pelo Bairro Chinês, reuniram ontem e resolveram só pagar as rendas das barracas que habitam, desde que os respectivos senhorios lhes façam uma redução de 50 0|0.

E' a primeira vez que os inquilinos dum bairro se reunem para uma gréve desta natureza.

Os senhorios na sua maioria, não aceitaram naturalmente de bom grado tal resolução e daí o terem-se decidido á resistencia, aceitando as rendas reduzidas.

Nomearam-se comissões; fizeram-se "demarches„ junto dos senhorios para evitar um conflito de que não se sabe quem virá a ser o vencedor.

Alguns senhorios, mais ponderados, ou mais humanitarios desligaram-se da classe, transigindo com a redução das rendas em acordos de 20 e 30 o/o. Os inquilinos, porém, cada vez se mostram mais intransigentes, e daí o tornar-se cada vez mais irredutivel a situação.

O sr. Manuel da Silveira, um dos senhorios, declarou a um jornalista que preferia deixar viver de graça os inquelinos nas barracas que lhe pertencem, a receber uma renda de insignificancia.

Não se pode dizer que este senhorio seja dos peores, tanto mais que por ultimo sempre foi dizendo que se conformava com as resoluções dos seus colegas.

A situação mantem-se neste momento num pé de irredutibilidade; mas estamos certos de que com um pouco de boa vontade de ambas as partes, o caso se solucionará a contento de todos.

# Foi demitido Anibal Lucio de Azevedo

O *Diario do Governo* publica hoje o seguinte despacho ministerial:

«Concordando com as conclusões do Conselho Disciplinar, aplico a pena de noventa dias de suspensão ao director da Casa da Moeda e Valores Selados, Anibal Lucio de Azevedo, o qual será demitido deste lugar e passado á situação de adido.

Deverá levar-se-lhe em conta o tempo que esteve suspenso do exercicio e restituindo-se-lhe os demais ordenados a que tiver direito depois de deduzido um quinto de todas as despesas da sindicancia. Deve entender-se que a pena imposta é a de «suspensão de exercicio e vencimento».

Lavre-se decreto impondo a pena e determinando a demissão do cargo e passagem a adido. Publique-se este parecer do Conselho Disciplinar e este meu despacho.

Em 3 de Agosto de 1926. — O Ministro das Finanças, *João José Sinel de Cordes*».

# LOTERIA

| | | | |
|---|---|---|---|
| 6097.... | 400.000$00 | 2390.... | 3.000$00 |
| 6175.... | 60.000$00 | 5837.... | 3.000$00 |
| 1695.... | 20.000$00 | 5898.... | 3.000$00 |
| 1552.... | 3.000$00 | 7677.... | 3.000$00 |

**AFRICA**

Ex-guarda livros de duas das principais casas de S. Tomé, deseja colocação imediata em qualquer ponto de Africa. Resposta á Farmacia Açoreana.—Largo Conde Barão.